
Ex-senador foi enterrado nesta quinta-feira no Rio

Foi sepultado nesta quinta-feira (21/3), no Rio de Janeiro, o médico **Drault Ernanny**. Ex-deputado, ex-senador, Ernanny foi também banqueiro e fundador da Refinaria de Manguinhos.

Um dos melhores amigos do então presidente Juscelino Kubitshek, Drault foi uma das raras personalidades com ascendência sobre o empresário das comunicações Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello. Ernanny escondeu diversas vezes *Chatô* quando ele era perseguido pela polícia política de Getúlio Vargas – a quem o jornalista atacava em suas publicações e emissoras.

Drault Ernanny, pai do colaborador deste site, Drault Ernanny Filho, monopolizou a vida social do Rio de Janeiro entre os anos 40 até meados dos anos 60. Tornou-se célebre a sua *Casa das Pedras*, onde recebeu desde a madame Chiang Kai Chek (primeira-dama de Taiwan) até o cosmonauta Iúri Gagarin. Famosa pelo estilo (entre o normando e o *Vento Levou*, a mansão, não raro, era solicitada pelo Itamaraty, para recepcionar chefes de Estado).

Amante das artes, Ernanny ajudou a formar o acervo do Museu de Arte de São Paulo, do Museu da Paraíba e de tantas outras casas de cultura. “Drault Ernanny foi um grande brasileiro”, afirma o jornalista Rui Nogueira. “Não só pela sua obra, mas por sua simpatia, generosidade e fidelidade aos amigos”.

Autor do livro “Meninos eu Vi e Agora Posso Contar” (Editora Record), o médico é considerado o pioneiro na ocupação de regiões hoje disputadas no Rio, como a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes.

Natural da Paraíba, passou a maior parte de sua vida no Rio de Janeiro. Drault Ernanny enfrentava graves problemas renais e neurológicos e vinha sendo mantido vivo por aparelhos. Vivia em estado vegetativo há cerca de 4 meses. No famoso livro biográfico *Chatô*, de Fernando Morais, Drault Ernanny é citado dezessete vezes.

Revista **Consultor Jurídico**, 21 de março de 2002.

Date Created

21/03/2002